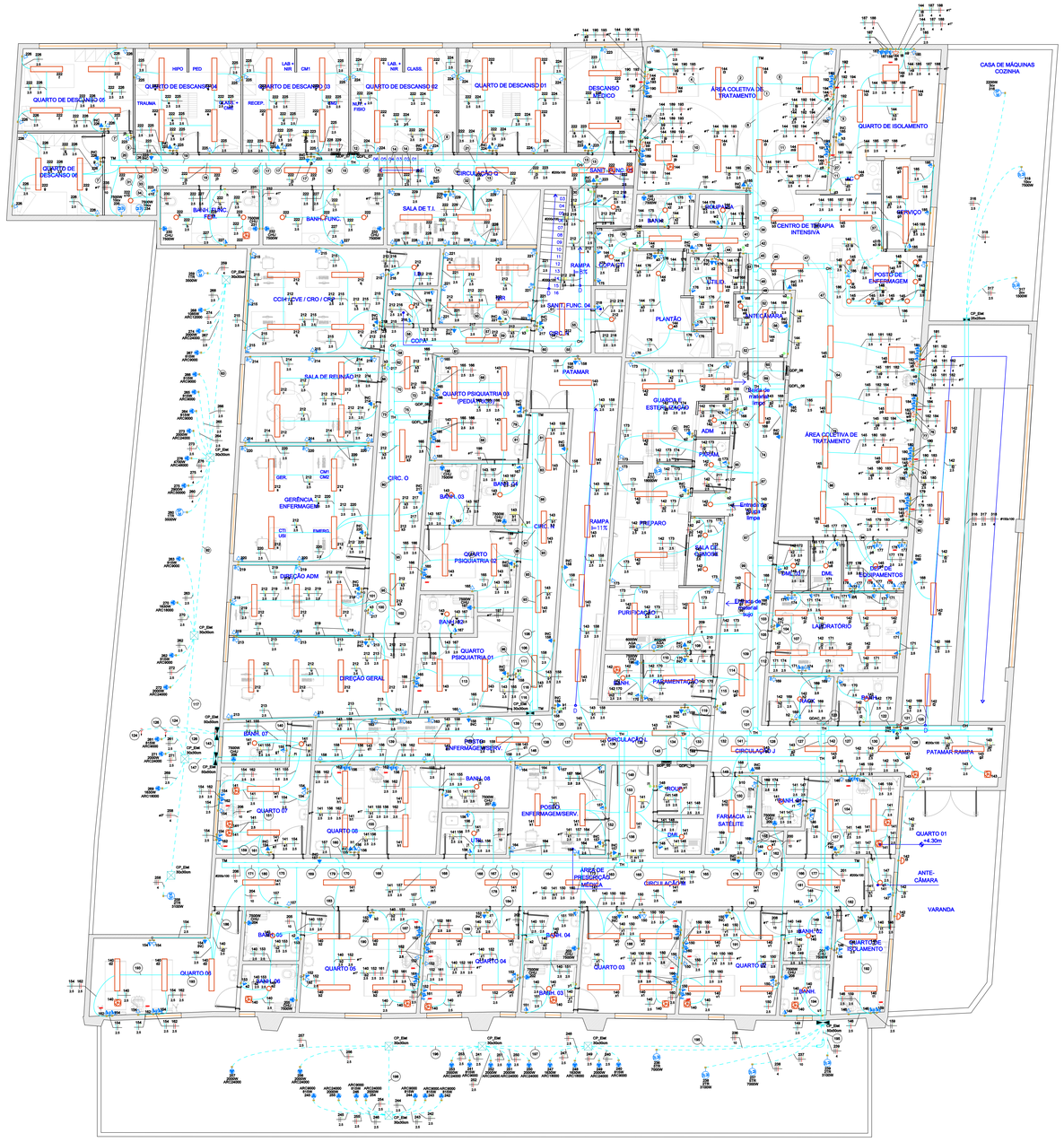
Legenda das indicações - Superior	
AGA	Pontos de força - Uso específico - Aquecedor de passagem
ATC	Pontos de força - Uso específico - Autoclave 200 litros
10cv	Pontos de força - Uso específico - Bomba - 10cv trifásico
2cv	Pontos de força - Uso específico - Bomba - 2cv trifásico
3cv	Pontos de força - Uso específico - Bomba - 3cv trifásico
CHU	Pontos de força - Uso específico - Chuveiro 7500 W (Schneider)
1TR	Pontos de força - Uso específico - Condicionado de ar - 1TR trifásico
2TR	Pontos de força - Uso específico - Condicionado de ar - 2TR trifásico
5TR	Pontos de força - Uso específico - Condicionado de ar - 5TR trifásico
ARC12000	Pontos de força - Uso específico - Condicionador de ar Split 12000BTU
ARC18000	Pontos de força - Uso específico - Condicionador de ar Split 18000BTU
ARC24000	Pontos de força - Uso específico - Condicionador de ar Split 24000BTU
ARC30000	Pontos de força - Uso específico - Condicionador de ar Split 30000BTU
ARC48000	Pontos de força - Uso específico - Condicionador de ar Split 48000BTU
ARC9000	Pontos de força - Uso específico - Condicionador de ar Split 9000BTU
INC	Pontos de força - Uso geral - 2P+T 10 A alta Incêndio (Schneider)
CH	Curva horizontal 90° - 150x100mm
CH	Curva horizontal 90° - 200x100mm
TH	T horizontal 90° - 150x100mm
TH	T horizontal 90° - 200x100mm
TM	Terminal - 200x100mm

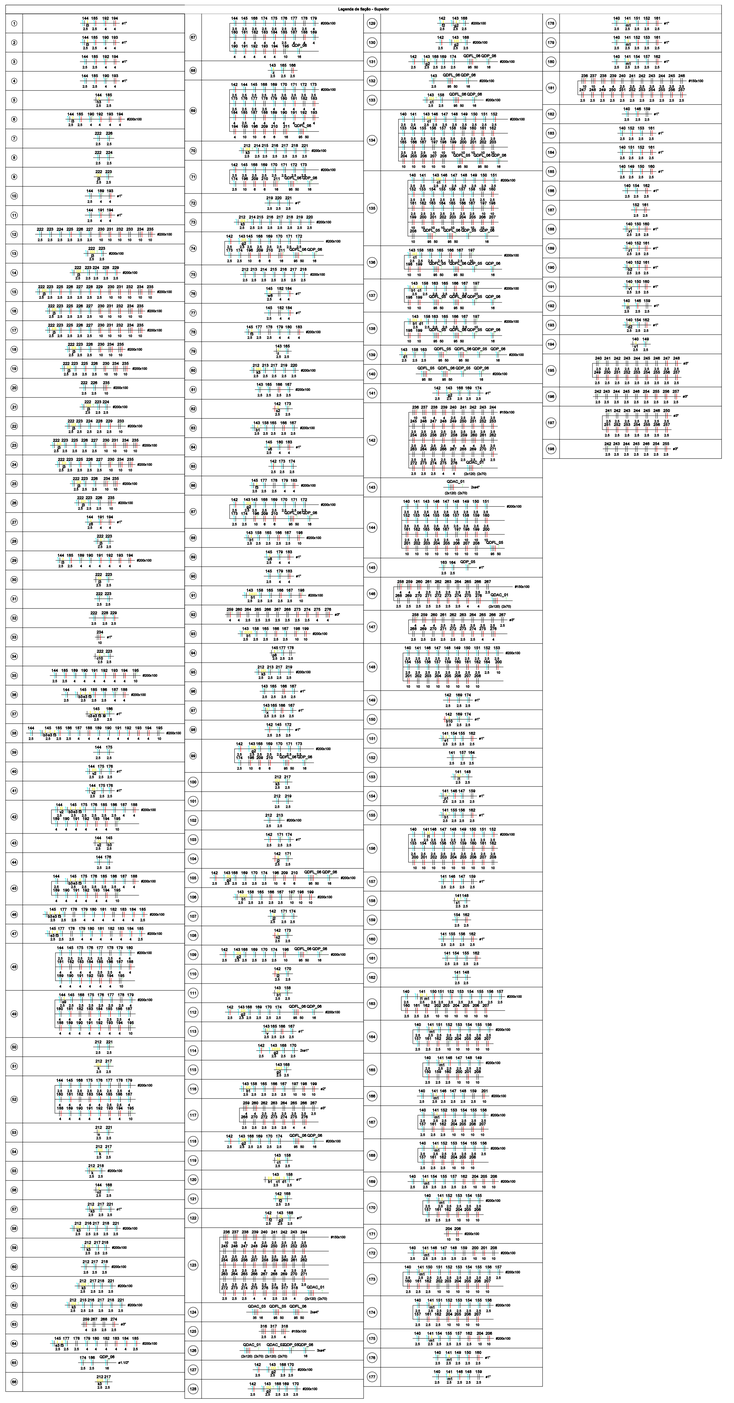
NOTAS GERAIS

1. QUANDO NÃO INDICADAS, COTAS EM CENTÍMETROS. DIÂMETROS EM MILÍMETROS E NÍVEIS EM METRO.
2. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC ESGOTO PARA INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO.
3. EXECUTAR AS INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO CONFORME DETERMINADO NA:
   3.1. NBR 8160/1999 - SISTEMA PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO;
   3.2. MANUAL DO FABRICANTE.
4. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES PVC ESGOTO "R" NOS TRECHOS ENTERRADOS.
5. EXECUÇÃO:
   5.1. LIXAR AS PONTAS DOS TUBOS E AS BOLSAS DAS CONEXÕES;
   5.2. LIMPAR AS SUPERFÍCIES LIXADAS COM SOLUÇÃO LIMPADORA, ELIMINANDO IMPUREZAS E GORDURAS;
   5.3. DISTRIBUIR UNIFORMEMENTE O ADESIVO COM UM PINCEL OU O BICO DA PRÓPRIA BISNAGA NAS BOLSAS E NAS PONTAS A SEREM SOLDADAS;
   5.4. ENCAIXE DE UMA VEZ AS EXTREMIDADES À SEREM SOLDADAS, PROMOVENDO, ENQUANTO ENCAIXAR, UM LEVE MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DE 1/4 DE VOLTA ENTRE AS PEÇAS, ATÉ QUE ATINJAM A POSIÇÃO DEFINITIVA, SEGURANDO O CONJUNTO POR 10s PARA GARANTIR A COLAGEM;
   5.5. APÓS ENCAIXAR AS PARTES, REMOVA QUALQUER EXCESSO DE ADESIVO E ESPERE 1 HORA PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA.
6. AS MONTAGENS DAS CONEXÕES PODERÃO SER AJUSTADAS EM OBRA DE ACORDO COM NECESSIDADE DE FURAÇÕES EM ESTRUTURA OU EM CASO DE INTERFERÊNCIA COM DEMAIS REDES.
7. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES EM PVC ESGOTO, EM HIPÓTESE ALGUMA, DEVERÃO SER CONCRETADAS DENTRO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS COMO: SAPATAS, CINTAS, PILARES, VIGAS E LAJES.
8. EM CASO DE TUBULAÇÃO PVC ESGOTO EMBUTIDA EM CONTRA PISO, GARANTIR COBERTURA SOBRE A TUBULAÇÃO DE NO MÍNIMO:
   8.1. PARA INSTALAÇÕES NO INTERIOR DE LOTES: 0,30m;
   8.2. PARA INSTALAÇÕES SOB PASSEIO: 0,60m;
   8.3. TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES: 0,80m
   8.4. TRÁFEGO PESADO E INTENSO: 1,20m;
   8.5. FERROVIA: 1,50m.
   8.6. É RECOMENDADO QUE A LARGURA MÍNIMA DA VALA A SER ABERTA PARA REALIZAR O ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO SEJA DE: DN + 0,30m
9. SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZE LUVAS NAS EMENDAS DAS TUBULAÇÕES, NÃO SENDO PERMITIDO SOBRE QUAISQUER PRETEXTO, O AQUECIMENTO DAS TUBULAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE BOLSAS IMPROVISADAS.
10. TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER EMBUTIDA GARANTIDO A PROTEÇÃO MECÂNICA CONTRA IMPACTOS, TORÇÕES, RADIAÇÃO SOLAR, ETC, SALVO QUANDO PREVISTO EM PROJETO.
    10.1. PARA FIXAÇÃO VERTICAL DA TUBULAÇÃO, PREVER BRAÇADEIRA A CADA 2,00m DE ALTURA PARA TODAS AS BITOLAS.
    10.2. EM CASO DE TUBULAÇÃO APARENTE, ONDE SE FAÇA NECESSÁRIA A FIXAÇÃO HORIZONTAL DA TUBULAÇÃO, CALCULAR 10xDIÂMETRO NOMINAL DO TUBO PARA FIXAÇÃO DAS BRAÇADEIRAS.
    10.3. NOS TRECHOS DE TUBULAÇÃO HORIZONTAL RECOMENDA-SE AS SEGUINTES DECLIVIDADES MÍNIMAS:
      10.3.1. 2% PARA TUBULAÇÕES ≤ 075mm;
      10.3.2. 1% PARA TUBULAÇÕES > 075mm.
11. ENSAIOS:
    11.1. NO ENSAIO COM ÁGUA, TODA A ABERTURA DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA, EXCETO A MAIS ALTA, POR ONDE DEVE SER INTRODUZIDA ÁGUA ATÉ O NÍVEL DE TRANSBORDAMENTO DA MESMA E MANTIDA POR UM PERÍODO DE 15min, OBSERVANDO-SE SE A CARGA HIDROSTÁTICA NÃO ULTRAPASSA 60kpa.
    11.2. NO ENSAIO COM AR, TODA ENTRADA OU SAÍDA DA TUBULAÇÃO DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA À EXCEÇÃO DAQUELA PELA QUAL O AR SERÁ INTRODUZIDO. O AR DEVE SER INTRODUZIDO NO INTERIOR DA TUBULAÇÃO ATÉ QUE ATINJA UMA PRESSÃO UNIFORME DE 30kpa, A QUAL DEVE SER MANTIDA PELO PERÍODO DE 15min SEM A INTRODUÇÃO DE AR ADICIONAL.
    11.3. PARA A REALIZAÇÃO DO ENSAIO FINAL COM FUMAÇA, TODOS OS FECHOS HÍDRICOS DOS APARELHOS SANITÁRIOS DEVEM SER COMPLETAMENTE PREENCHIDOS COM ÁGUA, DEVENDO AS DEMAIS ABERTURAS SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADAS, COM EXCEÇÃO DAS ABERTURAS DOS VENTILADORES PRIMÁRIOS E DA ABERTURA PELA QUAL A FUMAÇA SERÁ INTRODUZIDA. A FUMAÇA DEVE SER INTRODUZIDA NO SISTEMA ATRAVÉS DA ABERTURA PREVIAMENTE PREPARADA; QUANDO FOR NOTADA A SAÍDA DE FUMAÇA PELOS VENTILADORES PRIMÁRIOS, A ABERTURA RESPECTIVA DE CADA VENTILADOR DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA.
    A FUMAÇA DEVE SER CONTINUAMENTE INTRODUZIDA, ATÉ QUE SE ATINJA UMA PRESSÃO DE 0,25kpa. ESTA PRESSÃO DEVE SE MANTER PELO PERÍODO DE 15min SEM QUE SEJA INTRODUZIDA FUMAÇA ADICIONAL.



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO - PROJETO ELÉTRICO

ESC. 1:75



Legenda - Superior

- 1 Interruptor simples + 1 Tomada 20 A a 1,20m do piso
- 1 Interruptor simples + 1 Tomada hexagonal a 1,20m do piso
- 1 Interruptor simples + 1 paralelo - 1,20m do piso
- 2 Interruptores paralelos - 1,20m do piso
- 2 Tomadas a 0,30m do piso
- (2x) 2 Tomadas a 1,20m do piso
- (3x) 3 Tomadas a 0,30m do piso
- 4 Interruptores simples - 1,20m do piso
- (4x) 4 Tomadas baixas a 1,20m do piso
- Arandela p/ lâmp. LED - 1,60m do piso
- Arandela p/ lâmp. LED - 2,00 do piso
- <> Caixa de passagem 250x250x100 a 1,10 do piso
- <> Caixa de passagem 300x300x120 a 1,10 do piso
- <> Caixa de passagem 300x300x120 no piso
- <> Caixa de passagem 500x500x150 a 1,10 do piso
- <> Caixa de passagem a 1,10 do piso
- Curva 90°
- Curva horizontal 90°
- Dimmer de toque
- Interruptor intermediário 1 tecla - 1,20m do piso
- Interruptor paralelo 1 tecla - 1,20m do piso
- Interruptor simples + 2 paralelos - 1,20m do piso
- Interruptor simples 1 tecla - 1,20m do piso
- Luminária p/ lâmp. LED - teto
- (M 3F) Motor trifásico a 0,30m do piso
- <> Quadro de distribuição
- Saída dupla para eletroduto
- T horizontal 90°
- Terminal
- Tomada a 0,30m do piso
- Tomada a 1,20m do piso
- Tomada a 2,20m do piso
- Tomada alta a 2,20m do piso
- Tomada baixa a 0,30m do piso
- Ventokit

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
0	EMISSÃO INICIAL	14/04/23	LUIS	–	CLÁUDIA

IDENTIFICAÇÃO:

HOSPITAL MUNICIPAL PORPHIRIO NUNES DE AZEREDO

ENDEREÇO: RUA ADOLFO BRAVO, 197 - BACAXÁ - SAQUAREMA

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA - RJ / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEÚDO:

PROJETO ELÉTRICO
PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO

PB	02/10	R0	08 / MAIO / 2023
Projeto Básico	Prancha Nº	Revisão	ESCALA: 1/75

RESPONSÁVEL TÉCNICO: LUIS FELIPE FONSECA SANTIAGO — CREA: 2017127007 – RJ

DESENVOLVEDOR: LUIS FELIPE FONSECA SANTIAGO — CREA: 2017127007 – RJ

ARQUIVO: HMPAN_ELE_PL_R00.dwg

CONTRATANTE: PREFEITURA SAQUAREMA TRABALHO E RESPEITO

PROJETO: Casalis Engenharia

e-mail: casalisengenharia@gmail.com
(22) 9 9788-4224

ASSINATURAS:

LUIS FELIPE FONSECA SANTIAGO:04233056697 — Assinado de forma digital por LUIS FELIPE FONSECA SANTIAGO:04233056697 Dados: 2023.05.08 15:10:05 -03'00'

LUIS FELIPE FONSECA SANTIAGO - 2017127007 - RJ

CASALIS ENGENHARIA LTDA - ME

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS:
A reprodução total ou parcial sem autorização prévia sujeita o infrator às penalidades da lei 5194 de 24.12.66